

Projeto Ambiental promove, em sucessivas reuniões de sua comissão, a promoção social e a educação, voltadas para a utilização racional da comunidade



A Administração promove sucessivas reuniões para a consecução daquele primordial objetivo

cipação de três técnicos da Unesco e representantes da comunidade e do GDF. Desse conclave saíram como conclusões a serem aplicados os seguintes determinantes: 1) escalonar problemas ambientais em dois níveis - os possíveis de serem solucionados pela comunidade e os que necessitam de recursos governamentais ou outros, para seu equacionamento; 2) implantar educação ambiental, gradativamente, em processo contínuo, integrando - a à rotina escolar; 3) criar Clubes de Mães com atividades culturais variadas, abrangendo curso do Mobral, campanhas de saúde e educação alimentar; 4) implantar o projeto "Esporte para todos" e criar áreas esportivas junto às escolas, como forma de atrair a população à escola; 5) incentivar a participação dos pais nas atividades de lazer, funcionando este como elemento integrador do projeto; 6) criar instituições escolares para atuarem na área de alimentação, educação sanitária e melhoria de mão-de-obra local; 7) orientar a atividade artesanal com vistas à melhoria da renda familiar; 8) aumentar o acervo, o número de bibliotecas e criar a biblioteca pública; 9) valorizar a participação dos pais nas escolas; 10) preservar vegetais que produzem sombra.

Em outro plano, ainda em 1977, foi proposta a formulação de ações pedagógicas para todas as séries, relativas ao solo e vegetação, abrangendo: formação de pelotões do verde em cada escola; treinamento de 17 monitores; participação dos centros cívicos e manutenção do viveiro. Para a elaboração do projeto de plantio de árvores nas quadras foi utilizada a Associação de Pais e Mestres das unidades de ensino, criando um envolvimento com a comunidade a partir de reuniões com os pais e orientação quanto ao plantio e manutenção das áreas verdes das quadras.

ATIVIDADES DESTES ANO

Como atividades previstas e em execução no presente, ano, o Projeto Integrado de Educação Ambiental de Ceilândia tem como programação o seguinte: capacitação de recursos humanos; utilização dos meios de comunicação; antecipação de escolaridade no Ensino de 1º Grau (MEC/DEF); aplicação do Projeto Alfa na 1ª série de ensino de 1º Grau; atendimento às mães de alunos de seis anos, em programas diurno de caráter cultural, profissional e de alfabetização; oferecimento de cursos profissionalizantes à população adulta no período da noite, além dos cursos já oferecidos pelo sistema MEC/DSU; pesquisa - percepção da qualidade do meio; dinamização dos auditórios e bibliotecas; dinamização das Praças de esportes; pesquisa - educação/emprego; e, por último, a construção de um Centro de Educação Permanente.

Na parte de capacitação de recursos humanos, vale ressaltar que esse sub-projeto atendeu duas clientelas distintas, sendo uma de professora do Pré-Escolar à 8ª Série de Ensino de 1º Grau e a outra composta de diretores dos três Complexos Escolares da Ceilândia, 44 diretores de Unidades de Ensino, Assistentes Sociais e representantes da comunidade, além de técnicas da FEDF.

A integração da comunidade: um caminho visado

Ação educativa através da qual a comunidade toma consciência de sua realidade global, dos tipos de relações sociais existentes, da interdependência com a natureza e, finalmente, dos problemas deles derivados, são os objetivos do Projeto Integrado de Educação Ambiental ora implantado na Ceilândia e que deverá ser desenvolvido no período de três anos, para atingir toda a população - crianças, jovens e adultos.

Voltado para os diversos setores que constituem a "comunidade educativa" - comunidade próxima à escola e que participa de suas atividades - o projeto está sendo aplicado utilizando - se de modalidades do ensino formal (Regular Supletivo), e também, através de processos não - formais.

Dessa maneira, a intenção principal é implantar uma sistemática de trabalho para 42 mil alunos, em 44 unidades de ensino, permitindo um processo educativo interdisciplinar, participativo e comunitário, com base na realidade local e transformações nela ocorridas.

O PROJETO

Coordenado pela professora Gladis Bottaro Marques, o projeto teve início quando a Secretaria de Educação e Cultural, através da Fundação Educacional do Distrito Federal, se propôs, juntamente com a Secretaria Especial do Meio Ambiente e a Fundação Universidade de Brasília, a criar as condições necessárias a uma educação voltada para a utilização racional do meio, envolvendo alunos dos 1º e 2º Graus.

Em nível do Governo do Distrito Federal, a Fundação Educacional conta com a participação da Secretaria do Governo, através da Administração da Ceilândia, da Fundação do Serviço

Social, do Departamento de Limpeza Urbana, da Fundação Zoobotânica e da Proflora.

Num período anterior à implantação do Projeto, avaliação importante daquela cidade - satélite foi feita, no setor de educação, pela professora Ana Maria Poppovic, em pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas, sobre as populações carentes na faixa pré - escolar, conseguindo identificar que: 1º) a escola é o único ponto de referência dessa comunidade; 2º.) a população apresenta características peculiares, relativas à educação, tais como: interesse da criança em aprender; confiança da mãe na atuação dos filhos na escola; desejo expresso pelas mães de que seus filhos tenham oportunidade de

realizar curso superior; aspirações profissionais elevadas, correspondendo às expectativas educacionais.

Ainda como antecedente à aplicação do projeto, os planos governamentais denominados "Programa de Infra - estrutura e Equipamento Comunitário", "Projeto de Promoção Social e Humana da Ceilândia", foram executados. Numa consequência deles, o complexo Secretaria de Educação e Cultura/Fundação Educacional do DF, apoiado pela Secretaria Especial do Meio Ambiente e pela Assessoria Técnica da UNESCO elaborou o "Projeto Integrado de Educação Ambiental de Ceilândia, que estabelece as linhas básicas de ação no campo educativo até 1979.

ATUAÇÃO EM 1977

Nas metas propostas para o período 1977/78, ficou definido a necessidade de: orientar a ação da comunidade educativa para participar na "urbanização ecológica" da área da abrangência do projeto; realizar atividades sócio - culturais, cursos de qualificação profissional e de suprimento junto à comunidade - educativa das unidades de ensino da área da abrangência do Projeto; implantar o Centro de Educação Permanente de Ceilândia; promover a Habilitação Específica de 2º Grau para o exercício de Magistério em nível de 1º Grau, a partir de 1978.

Dessa maneira, no ano passado foi realizado o I Seminário de Educação Ambiental da Ceilândia, com a parti-